



Disponível em
<http://www.desafioonline.ufms.br>
Desafio Online, Campo Grande, v. 4, n. 1, Abril

2016

COOPERATIVAS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ENANPAD ENTRE 2010-2014

Cristina Aparecida da Silva Duarte

Aluna do Curso de Graduação em Administração, da Escola de Administração e Negócios (ESAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: cris2duarte@hotmail.com.

José Carlos de Jesus Lopes

Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE), pela UFPR. Mestre em Teoria Econômica pela UEM-PR. Pós-Graduado *Lato Sensu* em Metodologia e Didática do Ensino Superior, pela UCSAL-BA. Bacharel em Ciências Econômicas, pela UCSAL-BA. Bacharel em Administração, com ênfase em Comércio Exterior, pela FECEA-PR. Professor da disciplina Estado, Sociedade e Administração Pública, do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede – PROFIAP, da Escola de Administração e Negócios (ESAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: dejesusprofiap@gmail.com e jose.lopes@ufms.br.

Luiz Miguel Renda dos Santos

Doutor em Financiamento e Pesquisa de Mercado, pela UAM-ESPANHA. Mestre em Estudos Avançados em Finanças, pela UAM-ESPANHA. Pós-Graduado *Lato Sensu* em Métodos e Técnicas de Ensino, pela UNIDERP-MS. Pós-Graduado *Lato Sensu* em Auditoria, pela UAM-ESPANHA. Pós-Graduado *Lato Sensu* em Contabilidade Avançada, pela UAM-ESPANHA. Bacharel em Ciências Contábeis, pela UCDB-MS. Professor da disciplina de Administração Financeira, do Curso de Graduação em Administração e de em Ciências Contábeis, da Escola de Administração e Negócios (ESAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: luizmiguelrendadossantos@gmail.com e luiz.renda@ufms.br.

Resumo

As cooperativas são arranjos institucionais, cuja estrutura organizacional baseia-se nos princípios doutrinários do cooperativismo. Por sua importância na dinâmica social e econômica, este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o tema. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar o perfil das pesquisas que tratem do tema Cooperativas, publicadas entre 2010 e 2014, nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva,

com base numa revisão bibliográfica e aplicação do método bibliométrico, com técnica mista de análise de dados. Os resultados indicam que as áreas de Estratégia nas Organizações, Estudos Organizacionais e Administração Pública são as que mais publicam sobre o tema. Observou-se que os autores que pesquisam o tema pertencem às universidades brasileiras, localizadas nas regiões Sul e Sudeste. Os estudos mostraram a existência de uma maior atenção das pesquisas acadêmicas para estudos empíricos, tais como os Estudos de Caso e Pesquisa de Campo. A grande parte das publicações faz referência às Cooperativas ligadas ao setor do agronegócio brasileiro. Igualmente, foi possível verificar a predominância dos temas ligados, nas áreas interdisciplinares que envolvem as logicas da Economia Solidária e do Empreendedorismo, no período pesquisado.

Palavras-chave: Administração. Agronegócio. Bibliometria. Cooperativas. Método de Pesquisa.

Abstract

Cooperatives are institutional arrangements, whose organizational structure is based on doctrinal principles of Cooperativism. As they focus at the social and economic dynamics, this paper presents a bibliographic review on the field. The main aim of this study is to evaluate the profile of research that addresses the theme cooperatives from articles published between 2010 and 2014, at the Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). There's in an exploratory and describe survey, based on a bibliographic review, and the bibliometric methods, followed by mix technical analyses of data. The results indicated that Organization Strategy, Organizational Studies and Public Administration areas had more number of articles published at the meetings. Top Brazilian universities researching the subject within the sample are the southern and southeastern. It can also indicate the existence of an increased focus of academic research to empirical studies, such as Case Studies and field research. Most publications refer to Brazilian Agribusiness Cooperatives. Also, could be learn about the predominance of the issues/theories linked to the Solidarity Economy and Entrepreneurship in the period surveyed, as well.

Keywords: Administration. Agribusiness. Bibliometry. Cooperatives. Research techniques.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros relatos históricos dos avanços da humanidade estão repletos de eventos, onde a cooperação aparece como um meio - quase que natural -, ou racionalmente pensado, que potencializou, inicialmente, os meios de sobrevivência do ser humano nas coletividades, chegando a ser indicado, no Século XX, como um modo de produção socialmente mais justo.

Contudo, o surgimento do cooperativismo, enquanto doutrina econômica, deu-se em 1844, em uma empresa cooperativa, na qual os cooperados criaram os primeiros princípios, Desafio Online, Campo Grande, v.4, n. 1, art.7, Abril 2016. www.desafioonline.ufms.br

normas e uma estrutura organizacional da Sociedade dos Pioneiros de Rochdale, fundamentando, assim, os princípios fundamentais da doutrina do cooperativismo, como relata Bialoskorki Neto (1994).

Vale ressaltar que, embora, seja considerado um marco para o cooperativismo, a sociedade de Rochdale recebeu diversas influências de correntes ideológicas; porém, os estudiosos relatam que o marco foi concretizado por humildes trabalhadores, por meio de uma experiência prática e concreta de uma cooperativa de consumo.

Lambert (1975), ao citar Charles Gide¹ considera que o cooperativismo pode ser interpretado como sendo a única doutrina econômica, que nasce da prática de trabalhadores e não de pensadores intelectuais.

Para Hugon (1970), a pretensão inicial da lógica do Cooperativismo era transformar o sistema econômico de livre mercado, através da cooperação, fundamentando-se no entendimento de que somente as forças de mercado não eram suficientes para assegurar um preço justo.

Dado o relevante papel das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico, em especial no que diz respeito à diminuição da pobreza e na consequente geração de emprego, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o ano 2012 como Ano Internacional das Cooperativas. (UN, 2012).

A intenção geral da ONU é estimular os governos nacionais a reconhecer as cooperativas como importantes agentes sociais e econômicos que colaborem para que sejam alcançadas as metas internacionais de desenvolvimento nas Metas do Milênio.

A Entidade supranacional fixa também como objetivo central, o encorajamento dos governos nacionais para que estabeleçam políticas públicas e leis que favoreçam os empreendimentos de base cooperativistas, além de promover a formação das cooperativas, através do incentivo aos indivíduos e às instituições (UNITED NATIONS, 2012).

No Brasil, destaca-se a importância das organizações cooperativas, principalmente, aquelas voltadas para os setores envolvidos no agronegócio, tendo em vista que elas representam grande parcela do emprego e fomentam o aumento da renda nas principais regiões brasileiras produtoras de bens e serviços agro-pastoris.

¹ Charles Gide (1847-1932), pensador e professor francês, fundou a escola de “nimes” no pensamento Cooperativista. Ver mais em Lambert (1975, p.120).

Assim, dada à importância das cooperativas para desenvolvimento social e econômico, faz-se interessante compreender como estão orientados os estudos científicos e medir o grau de avanços de publicações técnicas sobre o tema Cooperativas pelo país. Isto porque, os estudos que envolvem as resultantes das ações das cooperativas, no Brasil, permitem compreender os problemas existentes e apontar alternativa para superá-los.

Em decorrência da importância do tema emerge a pergunta que se traduz na problemática central desta pesquisa: como o tema Cooperativas tem sido abordado nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD, no período de 2010 a 2014?

Logo, este artigo tem como objetivo geral avaliar o perfil das pesquisas que tratam do tema Cooperativas, tendo como base os artigos apresentados nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), no período de 2010 a 2014.

Para atender à problemática anunciada, esta pesquisa foi realizada, utilizando-se de um estudo bibliométrico, que visa promover o conhecimento aplicado, uma vez que, conforme Araújo (2007), é o campo com maior importância que propicia diversos tipos de análises sobre citações no qual permite identificar e sistematizar informações científicas.

Reconhece o autor, que somente a técnica de bibliometria não é capaz de obter resultados contundentes; mas, permite identificar os autores mais citados, os periódicos mais referenciados ou até mesmo a obsolescência de autores e temas.

Para que os objetivos aqui estabelecidos sejam alcançados, o corpo textual do artigo inicia-se com esta parte introdutória, que apresenta a contextualização da problemática, a problemática central a ser pesquisada e os objetivos. Em seguida, trata-se do entendimento histórico que descreve o surgimento das cooperativas e seu desenvolvimento.

Na seção 3 apresenta a metodologia da pesquisa envolvendo o enquadramento metodológico e os procedimentos utilizados na revisão da literatura; Em seguida apresentam-se as considerações finais, bem como suas limitações e sugestão para futuras pesquisas. Ao final são apresentadas as referências utilizadas no estudo.

2. APORTES TEÓRICOS: ARRANJOS COOPERATIVOS

As cooperativas são arranjos institucionais difundidos em diversos setores da economia, cujos princípios fazem referência a um movimento cooperativista internacional, devidamente estruturado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), criada em Assembleia Geral de 1995.

Uma cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida² (INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE, 2005).

Em meio a um debate teórico, em 1895, foi criada a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), sob influência de duas correntes ideológicas distintas: 1) a primeira defendendo as ideias mais próximas do socialismo utópico, onde há abolição do trabalho assalariado, e melhores condições de vida e; 2) a segunda mais próxima do modo de produção capitalista, onde as cooperativas competiriam de forma igual com as empresas de capital, defendendo a propriedade e expansão do capital e o trabalho assalariado.

Em 1995, houve uma revisão dos princípios doutrinários, estabelecendo-os na seguinte forma: adesão voluntaria e livre; gestão democrática; participação econômica dos sócios, educação, formação e informação; intercooperação; preocupação com a comunidade (CO-OPERATIVES OF THE AMERICAS, 2001-2015; INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE, 2005).

Para Bialoskoski Neto (2008), as Cooperativas diferem das empresas de capital aberto, no que se referem a beneficiar seus acionistas e investidores. Para ele, essas organizações são controladas e são de propriedade dos seus associados, que buscam beneficiar seus membros, que na maioria, são fornecedores de matéria prima e produtores.

Dentro desta ótica, estas organizações são, especificamente, singulares na relação de uso-benefício, uma vez que, os associados também são donos com direito a voto, precisam priorizar e maximizar as necessidades de seus associados, bem como gerar bem-estar social, além de lucratividade.

Ainda para o mesmo autor (1994), para discutir a separação entre propriedade e gestão deve-se levar em conta que as decisões estratégicas podem ser influenciadas pelas necessidades particulares de seus associados, dado aos vários papéis assumidos pelos cooperados, que pode ser tanto no voto individual ou pelo Conselho Administrativo.

Eschenburg (1988) alerta que, embora, as Cooperativas usem o elo doutrinário para se tornarem homogêneas, é possível perceber que isso também as torna limitadas, principalmente, quando comparadas com outras estruturas organizacionais, como as firmas, que tem por finalidade o lucro, com as quais as cooperativas normalmente concorrem.

² Esta definição foi amplamente discutida diante de uma experiência de mais de 150 anos, em 75 países filiados.

De forma complementar, para Zylbersztajn (1993), as cooperativas podem ser descritas como sendo uma organização com direito à propriedade. O autor afirma que nessas organizações cada membro participante pode interferir nas tomadas de decisões da organização, não como um acionista; mas com o maior princípio do cooperativismo em que cada associado tem direito a um voto, sem distinção.

Ainda para ele, nas cooperativas, o senso de propriedade comum não é bem definido, enquanto nas firmas de capital, a noção de propriedade tem uma fronteira bem limitada, ou seja, não existe uma pacificação na declaração legal de quem é responsável pelo capital; também quem tem direitos sobre os dividendos residuais da empresa, na proporção pelo capital investido.

A lógica do cooperativismo chegou ao Brasil, no início do século XX, trazido por imigrantes europeus. Desde então, o movimento cooperativista tem se consolidado no país, uma vez que sua filosofia tem sido capaz de unir o bem-estar social local, os interesses econômicos resultando no desenvolvimento local ou das regiões.

Para Irion (1997), os referenciais básicos deste modelo de gestão organizacional consistem em atender as necessidades de um grupo de pessoas e promover o bem por meio da participação autônoma, solidária e democrática.

No Brasil, o ambiente institucional é regido pela Lei nº 5.764 de 16.12.1971, que em seu Art. 3º define “as cooperativas são uma sociedade mercantil sem objetivo de lucro” (BRASIL, 1971).

Ainda de acordo com a mesma lei, as Sociedades Cooperativas poderão adotar por objeto qualquer gênero de serviço, operação ou atividade, assegurando-se lhes os direitos exclusivos e exigindo-lhes a obrigação do uso da expressão cooperativa em sua denominação.

Ainda de acordo com a supracitada legislação, existem diversos tipos de cooperativas, a exemplo das Cooperativas de Trabalho, Cooperativas Sociais e as Cooperativas de Crédito, dentre outros.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa utiliza-se de uma técnica mista de análise de dados, uma vez que envolve análises de ordem qualitativa, utilizando-se de elementos quantitativos organizados, como bem ensinam Creswell (2007) e Marconi e Lakatos (2011 e 2013).

Adota-se a base para a classificação da pesquisa, conforme proposto por Vergara (2013). Quanto aos fins, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, uma vez que buscará explorar a produção científica sobre o tema Cooperativas, Desafio Online, Campo Grande, v.4, n. 1, art.7, Abril 2016. www.desafioonline.ufms.br

apresentados eventos anuais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPADs), anos de 2010 e 2014, com o intuito de proporcionar um maior conhecimento acerca do fenômeno, pelo reconhecimento que se trata do maior evento da comunidade científica e acadêmica do Brasil, nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.

Quanto aos meios, será bibliográfico utilizado de dados secundários, através do estudo sistemático em materiais como publicações acadêmicas, livros, relatórios e livros nacionais e internacionais.

3.1. Procedimentos de coleta dados

O estudo possui como população, 4.194 artigos apresentados nos EnANPADs, no período de 2010 a 2014.

A pesquisa foi feita nas 11 áreas temáticas do evento que foram: 1) Administração da Informação (ADI); 2) Administração Pública (APB); 3) Contabilidade (CON); 4) Estudos Organizacionais (EOR); 5) Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ); 6) Estratégia em Organizações (ESO); 7) Finanças (FIN); 8) Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação (GCT); 9) Gestão de Operações e Logística (GOL); 10) Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR); e 11) Marketing (MKT).

A coleta de dados foi feita em três etapas. A primeira consistiu na seleção dos artigos a partir da base, disponibilizada na página eletrônica oficial do Evento, nos anos de 2010 a 2014. Por meio da leitura do título e resumos buscou-se o termo Coop.

A intenção em definir um termo amplo é levar o máximo de artigos que pudessem conter o tema de interesse para a segunda fase da coleta, a fim de não correr o risco de deixar de fora artigos alinhados com o interesse deste estudo. Foram excluídos os trabalhos que não continham nenhuma palavra com o termo selecionado.

Os trabalhos selecionados, na primeira fase, foram salvos e executada a busca no trabalho completo pelos termos Cooperativa e *Cooperative*, a fim de abranger os trabalhos escritos, tanto no idioma Português quanto no Inglês.

Para esta etapa foi utilizado o *software* de análise qualitativa Atlas TI, para identificar a presença destas palavras. Foram excluídos todos os trabalhos que não continham, ao menos, uma palavra selecionada, bem como aqueles que não foram encontrados os trabalhos completos.

A terceira fase consistiu na análise dos trabalhos selecionados na segunda fase, quando então foram buscados os termos *Cooperativa* e *Cooperative* e entendendo seu uso, o qual deveria apresentar aderência ao conceito definido para a pesquisa.

Este levantamento concebeu, conceitualmente, o termo *Cooperativa* como sendo “uma associação autônoma de pessoas que se unem, de forma voluntaria, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida” (CO-OPERATIVES OF THE AMERICAS, 2001-2015).

3.2. Procedimentos de análise dos resultados

A análise dos dados foi feita em três etapas sequenciais. Na primeira etapa, considerada como análise descritiva dos artigos, os dados foram analisados, utilizando-se uma das técnicas de análise de conteúdo, a análise categorial (BARDIN, 1977). Foram utilizadas para a classificação dos estudos selecionados as categorias: ano, área, tema, quantidade de autores, e universidades.

A segunda etapa da análise, Análise Metodológica, consistia, da mesma forma, em três partes. Inicialmente, tomou-se como base os ensinamentos de Creswell (2007, pg. 35), que aponta a identificação da técnica de pesquisa como sendo qualitativa, quantitativa e de métodos mistos (qualitativa e quantitativa).

Buscou-se na segunda e a terceira etapa classificar os trabalhos selecionados de acordo com a classificação proposta por Vergara (2013), sendo inicialmente quanto aos quantos fins (exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada e intervencionista); e por fim, quanto aos meios de investigação (pesquisa de campo, pesquisa de laboratório, documental, bibliográfica, experimental, *ex post facto*, participante, pesquisa-ação e estudo de caso).

Já a terceira etapa foi constituída pela análise temáticas dos trabalhos, quando, inicialmente, buscou-se a identificação dos tipos de Cooperativas, bem como identificar quais os conteúdos abordados nas fundamentações teóricas dos artigos analisados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As consultas foram realizadas, ao longo do mês de junho de 2015. Os resultados das buscas estão na **Tabela 1**, a seguir.

Após a identificação dos 227 trabalhos, foram processadas as etapas de exclusão, sendo retirados aqueles trabalhos que não estavam disponíveis para leitura, bem como aqueles que possuíam o termo Cooperativa num sentido diferente do buscado para a análise.

Tabela 1 - Resultado das fases de coleta de dados

FASES DE COLETA E EXCLUSÕES	QUANTIDADE
(=) Total de artigos EnANPAD 2010-2014	4.194
(=) Total de artigos após Fase 1	227
(-) Artigos não encontrados	(5)
(=) Total de artigos após Fase 2	119
(=) Total de artigos após Fase 3	55
AMOSTRA FINAL DE ARTIGOS	55

Fonte: Elaborado pelos autores

Na sequência, a amostra refinada, a partir dos critérios de exclusão, foi submetida à leitura dos textos, a fim de se realizar as etapas da análise dos dados, resultando em uma amostra final de 55 artigos para a análise.

4.1. Análise de Conteúdo dos Artigos Selecionados

A partir da conclusão da coleta dos artigos, que resultou na seleção de 55 artigos, que compuseram o Portfolio Bibliográfico sobre o tema Cooperativas, segundo percepção e delimitação do pesquisador, procedeu-se a análise dos dados, a qual foi executada em três etapas.

4.1.1. Etapa 1 - Análise descritiva dos artigos

Com relação à distribuição dos artigos selecionados, por ano, não foi possível observar uma dominância significativa entre a quantidade de artigos publicados no EnANPAD, com o tema Cooperativa em um dos anos analisados, sendo que na média foram 11 artigos, por ano.

A Tabela 2 relaciona a totalidade dos artigos publicados, por área, e por ano, que tratavam do tema Cooperativa. Sugeriu-se que, diante da quantidade de 11 áreas temáticas, o tema foi tratado de forma contínua e com certa expressividade, apresentando 13,5% do total dos trabalhos aprovados, no período avaliado.

Em relação às áreas temáticas do evento, observa-se uma predominância da área Estratégia em Organizações (ESO), quanto às publicações voltadas ao tema Cooperativa, sendo seguida pelas áreas de Estudos Organizacionais (EOR) e Administração Pública (APB), tal como pode ser observado na Tabela 3.

As áreas temáticas do EnANPAD são fixas e cada uma delas possui uma série de temas que podem se ajustar, ao que está sendo debatido na comunidade acadêmica no ano que ocorreu o evento.

Tabela 2 – Total de artigos apresentados no EnANPAD e resultado da Fase 3 da Coleta de dados distribuídos nas áreas temáticas do EnANPADs, entre os anos de 2010 e 2014.

ÁREA	ANO										Total		%
	2010		2011		2012		2013		2014				
	A ⁽¹⁾	E ⁽²⁾	A ⁽¹⁾	E ⁽²⁾	A ⁽¹⁾	E ⁽²⁾	A ⁽¹⁾	E ⁽²⁾	A ⁽¹⁾	E ⁽²⁾	C ⁽³⁾	D ⁽⁴⁾	E ⁽⁵⁾
ESO	9	1	1	1	12	1	9	1	1	1	58	1	2,6%
EOR	12	1	1	1	11	1	9	1	9	1	53	1	1,9%
GOL	3	1	3	1	4	1	4	1	4	1	21	4	1,9%
GCT	6	1	6	1	6	1	5	1	5	1	29	4	1,4%
APB	1	1	1	1	11	1	12	1	1	1	60	8	1,3%
ADI	4	1	4	1	5	1	4	1	6	1	24	3	1,2%
EPQ	7	1	6	1	7	1	7	1	6	1	35	4	1,1%
COM	4	1	6	1	6	1	4	1	4	1	26	2	0,7%
GPR	8	1	9	1	9	1	9	1	9	1	45	3	0,7%
FIN	5	1	5	1	4	1	2	1	4	1	20	1	0,5%
MKT	8	1	9	1	7	1	8	1	8	1	42	1	0,2%
Total	82	1	8	1	86	1	78	1	8	1	419	5	13,5%

Fonte: Elaborado pelos autores

⁽¹⁾ Quantidade de artigos apresentados, no EnANPAD, no respectivo ano e área;

⁽²⁾ Quantidade de artigos encontrados, na Fase 3 da coleta de dados, no respectivo ano e área;

⁽³⁾ Total de artigos apresentado, no EnANPAD, na respectiva área;

⁽⁴⁾ Total de artigos encontrados, na Fase 3 da coleta de dados, na respectiva área;

⁽⁵⁾ Taxa de representatividade dos trabalhos que tratam sobre cooperativas dentro do universo dos trabalhos apresentado no EnANPAD na respectiva área.

Tabela 3 – Total de artigos apresentados no EnANPAD e resultado da Fase 3 da Coleta de dados distribuídos nas áreas temáticas do EnANPADs entre os anos de 2010 e 2014.

ÁREAS	ANO					Total	%
	2010	2011	2012	2013	2014		
ESO	3	2	4	1	5	15	27,3%
EOR	2	4	2	-	2	10	18,2%
APB	2	2	1	2	1	8	14,5%
EPQ	1	1	1	-	1	4	7,3%
GCT	1	1	-	1	1	4	7,3%
GOL	1	1	1	-	1	4	7,3%
ADI	1	-	-	-	2	3	5,5%
GPR	1	-	-	2	-	3	5,5%
CON	-	-	1	1	-	2	3,6%
FIN	-	1	-	-	-	1	1,8%
MKT	-	1	-	-	-	1	1,8%
Total	12	13	10	7	13	55	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o objetivo de apresentar em quais temas obteve-se maior incidência de artigos, foi elaborada a

Tabela 4, a qual traz os temas que tiveram artigos sobre Cooperativas, no mínimo, duas vezes no período analisado, representando assim 67% da amostra analisada.

Nela, observa-se que três são os temas que concentraram a maior parte da produção sobre Cooperativas, no evento e período em questão. Estes temas foram: Casos para Ensino em Administração e Contabilidade; Estratégias Empresariais e Corporativas e; Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações, onde, os dois primeiros temas foram representados em quatro dos cinco anos analisados.

Com o intuito de verificar quem são os pesquisadores que se dedicam ao tema e o perfil das publicações destes, foram elaboradas as Tabela 5 e Tabela 6.

A Tabela 5 demonstra que a maior parte dos artigos da amostra (52,7%) é feitas em dupla, seguido por artigos com no máximo três autores. Esses números sugerem a existência de grupos de estudo a respeito do tema, os quais ainda são pequenos, tendo em vista que apenas dois artigos apresentaram cinco ou seis autores, respectivamente.

Tabela 4 – Artigos da amostra distribuídos nos temas do EnANPAD entre os anos de 2010 e 2014.

TEMAS	ANO					TOTAL	
	201	201	201	201	201		
Casos para Ensino em Administração e Contabilidade	1	1	1	0	1	4	10,8
Estratégias Empresariais e Corporativas	1	1	1	1	0	4	10,8
Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações	1	2	0	0	1	4	10,8
Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	0	0	1	0	2	3	8,1
Formulação, Implementação e Mudança de Estratégias	0	0	1	0	2	3	8,1
Relações entre Estado e Sociedade	0	0	0	2	1	3	8,1
Estratégia, Empreendedorismo e Desenvolvimento	1	0	0	0	1	2	5,4
Gestão da Informação	0	0	0	0	2	2	5,4
Gestão de Pessoas, Relações de Trabalho e Comportamento Organizacional	0	0	0	2	0	2	5,4
Indivíduos, Grupos e Comportamento em Organizações	1	0	1	0	0	2	5,4
Inovação e Sustentabilidade	1	0	0	1	0	2	5,4
Operações Sustentáveis	1	0	0	0	1	2	5,4
Políticas Públicas	0	2	0	0	0	2	5,4
Redes e Relacionamento Intra e Interorganizacionais	0	1	1	0	0	2	5,4

Fonte: Elaborada pelos autores

Com o intuito de obter maior clareza em relação à quem pesquisa o tema Cooperativa, no Brasil, tendo como base as publicações no EnANPAD, no período de 2010 a 2014, foi elaborada a Tabela 6.

Tabela 5 – Autoria dos artigos analisados distribuídos entre os anos de 2010 e 2014

AUTORIA	ANO					TOTAL	
	2010	2011	2012	2013	2014		
Autoria Individual	1	1	0	1	0	3	5,5%
Dois Autores	6	7	7	2	7	29	52,7%
Três Autores	4	4	2	3	5	18	32,7%
Quatro Autores	1	1	1	0	0	3	5,5%
Cinco Autores	0	0	0	1	0	1	1,8%
Seis Autores	0	0	0	0	1	1	1,8%
TOTAL	12	13	10	7	13	55	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Os nomes que tiveram destaque na amostra foram Alair Ferreira de Freitas e Alan Ferreira de Freitas, ambos pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, com projetos de pesquisa correntes sobre Cooperativas. Esta dupla tem mesclado autoria e co-autoria, nos últimos três anos (2012-2013-2014) do EnANPAD; e assim liderado o ranking de publicações na amostra.

Tabela 6 - Publicação dos autores no período pesquisado

NOME DO AUTOR	NÚMERO DE ARTIGOS	ANOS
Alair Ferreira de Freitas	3	2012-2013-2014
Alan Ferreira de Freitas	3	2012-2013-2014
Ângela Maria Maurer	2	2010-2012
Carlos Ricardo Rossetto	2	2012-2014
Daniel Calbino Pinheiro	2	2010-2011
Elisa Yoshie Ichikawa	2	2011-2014
Jorge Oneide Sausen	2	2011-2014
José Roberto Pereira	2	2011-2012
Simone Alves Pacheco de Campos	2	2010-2014
Tania Nunes da Silva	2	2010-2014

Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto às Universidades Brasileiras, as quais cada autor pertence ou pertencia, na época da pesquisa publicada no EnANPAD, tendo como base a análise do currículo Lattes dos autores estudados, construiu-se a Tabela 7, na qual é possível perceber que as regiões Sul e Sudeste compreendem a maior porcentagem de pesquisadores que pesquisam sobre o tema Cooperativa, destacando-se a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ainda com relação a Tabela 7, cabe ressaltar que para 10,2% da amostra analisada não foi possível atribuir uma Universidade. Possivelmente, deve-se ao fato que de alguns autores não possuem Currículo Lattes e outros possuem uma série de homônimos, não sendo

possível definir com segurança a quais Universidades Brasileiras o autor ou co-autores pertenciam.

Tabela 7 – Universidades com maior representatividade na amostra de artigos analisada

UNIVERSIDADE	SIGL	ESTADO	TOTAL DE ARTIGOS	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRC	Rio Grande do Sul	12	8,8%
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	Santa Catarina	8	5,8%
Universidade Federal de Lavras	UFLA	Minas Gerais	7	5,1%
Fundação Universidade Regional de Blumenau	FURI	Santa Catarina	6	4,4%
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Minas Gerais	6	4,4%
Universidade Federal de Viçosa	UFV	Minas Gerais	6	4,4%
Universidade do Vale do Itajaí	Univa	Santa Catarina	5	3,6%
Universidade Estadual de Maringá	UEM	Paraná	5	3,6%

Fonte: elaborado pela autora

4.1.2. Etapa 2 - Análise dos artigos

Quanto à análise dos artigos, primeiramente, estes foram subdivididos de acordo com a técnica de pesquisa proposta por Creswell (2007) e apresentada na

Tabela 8.

Tabela 8 - Quantidade de artigos analisados em relação a técnica de pesquisa

TÉCNICA DE PESQUISA	ANOS					TOTAL
	201	201	201	201	201	
Qualitativa	5	12	7	5	8	37
Quantitativa	5	1	3	1	4	14
Mista	2	0	0	1	1	4
TOTAL	12	13	10	7	13	55

Fonte: Elaborado pelos autores

Verifica-se, na Tabela 8, uma predominância do uso da técnica qualitativa (67%) em todo o período avaliado, a qual tem se mantido a uma diferença constante, há três anos, da técnica quantitativa que ocupa a segunda colocação.

Partindo para a subdivisão, feita por Vergara (2013), em relação aos fins e aos meios da pesquisa, a

Tabela 9 traz os resultados a respeito dos fins (exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada e intervencionista).

Nela vê-se que as pesquisas têm sido em sua maioria exploratório-descritiva, sugerindo que ainda há pouco conhecimento acumulado e sistematizado no tema Cooperativas, o que justifica tal abordagem.

Tabela 9 - Quantidade de artigos analisados em relação a técnica de pesquisa

QUANTO AOS FINS	ANOS					TOTAL
	201	201	201	201	201	
Exploratória	1	3	1	3	1	9
Descritiva	2	2	3	2	2	11
Exploratória-descritiva	9	7	6	2	9	33
Descritiva-explicativa	0	1	0	0	1	2
TOTAL	12	13	10	7	13	55

Fonte: elaborado pelo autor

Em relação à abordagem descritiva, sugere-se que tais trabalhos tem o intuito de expor as características do fenômeno que estão estudando, como por exemplo, os diferentes tipos de Cooperativas existentes.

Sobre os meios de investigação (pesquisa de campo, pesquisa de laboratório, documental, bibliográfica, experimental, *ex post facto*, participante, pesquisa-ação e Estudo de Caso), a

Tabela 10 traz uma síntese da amostra.

Tabela 10 - Quantidade de artigos analisados em relação a técnica de pesquisa

QUANTO AOS MEIOS	ANOS					TOTAL
	201	201	201	201	201	
Bibliográfica	0	2	1	2	0	5
Bibliográfico-documental-estudo de caso	2	1	1	0	0	4
Documental	0	0	0	1	1	2
Documental-estudo de caso	1	0	0	0	0	1
Documental-pesquisa de campo	0	1	0	0	1	2
Estudo de caso	4	5	5	4	4	22
<i>Ex post facto</i>	0	0	0	0	1	1
Pesquisa de campo	5	4	3	0	6	18
TOTAL	12	13	10	7	13	55

Fonte: elaborado pelo autor

Ao analisar o exposto na Tabela 10, fica clara a predominância de estudos empíricos, sejam eles pesquisa de campo ou Estudo de Caso, onde estes métodos representam 72% do total da amostra. Sugere-se que ao estudar o tema Cooperativa, o contato com a realidade além da que pode ser percebida por dados secundários se faz importante.

4.1.3. Etapa 3 - Análise temática

Os artigos presentes na amostra evidenciam um destaque nas pesquisas para alguns tipos de Cooperativas em detrimento a outros. A Figura 1 apresenta a porcentagem da participação de cada tipo de Cooperativa, dentro da amostra.

Vê-se que as Cooperativas que têm recebido maior atenção das pesquisas acadêmicas são as que estão ligadas ao segmento do agronegócio, que compreendem as Cooperativas agrícolas, agropecuárias, agroindustrial e agroextrativista, respectivamente conforme o gráfico.

As cooperativas com apenas um trabalho na amostra compuseram a fatia do gráfico destinada a “outros”, são elas: eletrificação rural, farmácia e drogarias, mineral, saúde, técnicos, artesanal e têxtil.

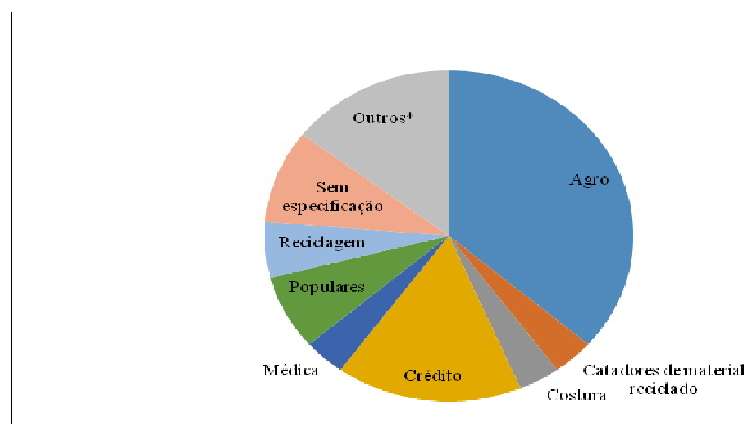


Figura 1 – Tipos de Cooperativas abordadas nos trabalhos.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, a

Tabela 11 apresenta os temas e teorias presentes nos referenciais teóricos, que tiveram maior expressividade da amostra.

Tabela 11 - Predominância de temas/teorias no período pesquisado.

ANOS	TEMA/TEORIA	NÚMERO D ARTIGOS	%
2010 - 2011 - 2012 - 2013 – 2014	Economia Solidária	9	16%
2010 - 2012 – 2014	Empreendedorismo	5	9%
2011 – 2012	Aprendizagem	3	5%
2010 – 2014	Capital Social	3	5%
2010 – 2012	Estratégia	3	5%
2010 – 2013	Comprometimento Organizaci	2	3,5%
2013 – 2014	Cooperativas	2	3,5%
2010 – 2011	Incubadoras Tecnológicas d Cooperativas Populares	2	3,5%

Fonte: Elaborados pelo autores.

Os dados mostrados na Tabela 11 indicam que há uma relação entre o tema Cooperativa e Economia Solidária, pois este último representa 16% dos temas abordados na amostra, estando presente em 9 artigos e em todos os anos analisados.

Em segundo lugar, mostra-se relevante o entendimento dos temas ligados ao empreendedorismo, aprendizagem, capital social e estratégia, sendo que estes também se fizeram presente em no mínimo três trabalhos cada e em mais de um ano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa foi possível compreender que as Cooperativas são arranjos institucionais, nos quais, sua estrutura organizacional baseia-se em preceitos doutrinários do cooperativismo, cujo processo decisório eleitoral cada homem tem o direito de um voto, pelo

fato de serem organizações de pessoas e não de capital, que tem por objetivo promover desenvolvimento e bem-estar dos integrantes.

Existe uma relação muito clara sobre o tema cooperativismo e a sua aproximação ideológica com as correntes socialistas. No entanto, as relações capitalistas no modo de gerir e alocar recursos ou mesmo lucros tornou-se contundentes e constantes nas publicações sobre o tema.

O estudo procurou conhecer a maneira como este tema é tratado na *EnANPAD*, fundamentando o mapeamento da produção científica, no período de 2010 a 2014. As análises dos conteúdos produzidos e citações constituem como o objeto proposto.

Os artigos foram selecionados com aplicação do *software* de análise qualitativa Atlas TI, utilizado em busca de bases eletrônicas. Dessa forma, foram selecionados 227 artigos na primeira amostragem, restando apenas 55 artigos que atenderam aos requisitos da pesquisa.

Considerando os resultados da análise realizada, as inserções sobre no período de análise das publicações de 2010 a 2014, não se pode afirmar sobreposição significativa entre a quantidade de artigos publicados no EnANPAD com o tema Cooperativa, sendo que na média foram 11 artigos, por ano.

Sugere-se que, diante da quantidade de temas presentes na área da Administração, o que se reflete nas 11 áreas temáticas do evento analisado com seus temas anuais, o tema Cooperativa está sendo tratado de forma contínua e com certa expressividade, apresentando 13,5% do total de trabalhos aprovados.

Em relação às áreas temáticas do evento, observa-se uma predominância da área Estratégia em Organizações (ESO), sendo seguida pelas áreas de Estudos Organizacionais (EOR) e Administração Pública (ADP).

As áreas temáticas do EnANPAD são fixas e cada uma delas possui uma série de temas que podem se ajustar ao que está sendo debatido na comunidade acadêmica no ano que ocorre o evento. Os temas com maior relevância com 10,8% das produções sobre cooperativas são: Casos para Ensino em Administração e Contabilidade; Estratégias Empresariais e Corporativas e; Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações. Vale a ressalva de que os dois primeiros foram representados em quatro dos cinco anos analisados

Nas amostras, 52% dos artigos foram realizados em duplas, seguidas de no máximo três alunos, o que sugere a presença de grupos de estudos a respeito do tema, obviamente, ainda pequenos, uma vez que apenas dois artigos foram representados por cinco ou seis alunos respectivamente.

Quanto aos autores Alair Ferreira de Freitas e Alan Ferreira de Freitas ambos da Universidade Federal de Viçosa, lideram o ranking das publicações, alternando autoria e coautoria nos pelos últimos três anos.

Observou-se que as pesquisas foram realizadas em sua maioria exploratório-descritiva o que sugere pouco conhecimento acumulado e sistematizado em relação ao tema, o que justifica esta abordagem. Quanto aos meios de investigação, sejam estudos empíricos como estudos de caso e pesquisa de campo.

As Cooperativas que têm maior atenção das pesquisas acadêmica são as ligadas ao ramo do Agronegócio, o que evidencia naturalmente as raízes brasileiras e o vínculo com a terra. Os estudos ainda apontam um longo caminho a ser traçado para o sucesso das Cooperativas de definição tão singular no universo capitalista.

Neste trabalho, conseguiu-se identificar, onde estão os centros acadêmicos brasileiros que concentram as pesquisas voltadas para o Cooperativismo, a fim de contribuir para um entendimento das Cooperativas no cenário nacional.

Sugere-se uma ampliação deste estudo, com áreas a serem delimitadas como sugere o trabalho a cerca de entender como as mesmas contribuem para o meio onde estão inseridas, tanto no crescimento da sociedade como na economia.

Quanto à limitação do estudo, o mesmo deveria ser estendido em numero de anos, para se obter resultados mais contundentes, e que se possa compreender a evolução das mesmas, tanto em legislação, como incentivos para seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Agribusiness cooperativo: economia, doutrina e estratégias de gestão**. Piracicaba, 1994. 135 p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo

CO-OPERATIVES OF THE AMERICAS. Co-operative Identity, Principles and Values. **Co-operatives of the Americas**. c2001-2015. Disponível em: <<http://www.aciamericas.coop/Co-operative-Identity-Principles-4484>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ESCHENBURG, R. Cooperativas em economias de mercado. In: _____. **Problemas actuales del cooperativismo**. Munster, Alemanha: Universidad Munster, 1988.

HUGON, P. **História das Doutrinas Econômicas**. São Paulo: Atlas, 1970.

INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE. What is a co-operative? **COOP**. 2005. Disponível em: <<http://ica.coop/en/what-co-operative>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

IRION, J. E. **Cooperativismo e economia social**: a prática do cooperativismo como alternativa para. São Paulo: STS, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

_____. **Técnicas de pesquisa**. Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

UNITED NATIONS. About the International Year of Cooperatives. **United Nations**. 2012. Disponível em: <<http://social.un.org/coopsyear/about-iy.html>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D. Organizational challenges for farmers cooperatives. In: SYMPOSIUM OF THE INTERNATIONAL AGRIBUSINESS MANAGEMENT ASSOCIATION. 3., 1993, San Francisco. **Anais...** San Francisco (US), 1993.